



Noticiário

Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

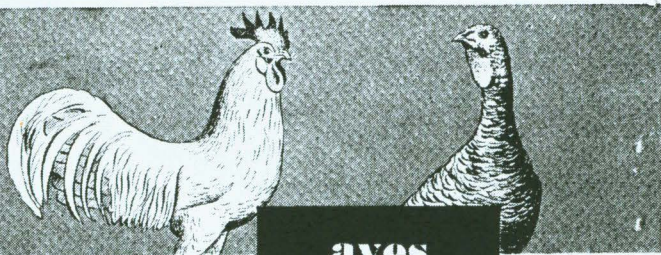


Agradecemos a atenção e a preferência que nos foram dispensadas no decorrer de 1961 e desejamos aos nossos clientes e amigos Boas Festas, Feliz Natal e Venturoso 1962.

TORTUGA

Companhia Zootécnica Agrária

O PROBLEMA DAS RAÇÕES NAS GRANJAS AVÍCOLAS



aves

AKIRA SUZUKI

(Técnico avícola da "Tortuga")

O problema mais angustiante com que se defronta o criador de galinhas é o da escolha da ração ideal, isto é, a que dá melhor resultado no menor tempo e com menor gasto. Para tanto lança mão de rações de vários tipos, desde as granuladas até as fabricadas na própria granja. Cerca de 80% dos granjeiros do Estado de São Paulo preferem utilizar rações fabricadas por eles próprios. Os resultados obtidos diferem de granja para granja, de acordo com melhor ou pior balanceamento dessas rações.

Com o objetivo de esclarecer e melhor orientar os criadores de aves realizamos uma experiência visando determinar qual a ração mais eficiente e econômica: se a fabricada na granja, obedecendo às normas da moderna bromatologia zootécnica, ou as rações granuladas, pré-fabricadas, prontas para ser usadas.

A experiência teve início em 1-3-60, com dois lotes de 24 frangas, nascidas em 5-11-59, e foi encerrada em 28-2-61. Constatou-se o seguinte: em galinhas separadas, colocamos os dois lotes de 24 aves cada um e denominamo-los de LOTE A e LOTE B.

Ao **LOTE A** administramos uma ração por nós fabricada na própria granja, e que se constituía de:

Fubá fino	55%
Farelo de trigo	15%
Alfafa moída	6%
Farinha de peixe	1%
Farinha de sangue	3%
Farinha de carne	10%
Farelo de amendoim	5%
Farelo de soja	5%

100%

Como suplemento dessa ração, acrescentamos:	
Complexo Mineral lodado Tortuga	2%
Polivitamínico Tortuga	1%
Ostra média e fina	5%
Sal	0,4%
Terra curtida	10%

A terra curtida foi obtida da seguinte maneira: Misturamos todos os elementos abaixo relacionados, nas proporções indicadas e, após umedecê-los, deixamo-los para fermentar durante duas semanas. A terra assim preparada, foi acrescentada à ração do lote A à razão de 10% do consumo da ração balanceada.

Estêrca de aves	100 Kg
Farelo de trigo	25 Kg
Casca de arroz	25 Kg
Capim seco picado	15 Kg
Terra qualquer	35 Kg

Total..... 200 Kg

Ao **LOTE B** foi administrada ração granulada comercial, com a garantia de no mínimo 19% de proteína e com as vitaminas A, D³, B¹², B⁶, etc. Para perfeito controle do custo, foi tomado como referência o preço da ração granulada e dos elementos componentes da ração fabricada na granja, que vigoravam em setembro de 1961.

Para melhor analisar os resultados da prova, apresentamos os quadros I e II, os quais contêm de modo simples e esquemático todos os dados referentes à experiência.

No quadro I verificamos que, no início da prova, o lote A possuía somente 23 aves (uma morreu) e o lote B as 24 estabelecidas.

Durante o desenvolvimento da experiência, adotamos a prática de eliminar como refugo todas as aves que passassem dez dias sem postura. Assim, com os afastamentos provenientes desse critério e as mortes, os dois lotes ficaram reduzidos no final a: lote A, 17 aves, lote B, 13 aves.

Quanto à vitalidade ou longevidade, a ração preparada na granja, com Sais Minerais e Polivitamínicos Tortuga, mostrou-se mais eficiente do que a ração granulada, pois o lote A apresentou o índice de 73,9% e o lote B apenas de 54,2%. O índice de postura do lote A foi também superado, pois no mesmo período atingiu 4.581 ovos, enquanto o lote B apenas 2.995, com a porcentagem média de postura de 62% e

QUADRO I

N.º de Aves	A		B	
	No início	no fim	23	17
Vitalidade ou Longevidade			73,9%	54,2%
N.º de ovos produzidos no ano			4.581	2.995
% média de postura			62%	44%
Quantidade diária de ração por ave			107,5 gr	118,8 gr
Custo diário da ração por ave			Cr\$ 2,49	Cr\$ 2,38
Quant. de ração p/ produzir um ovo			173,3 gr	270,5 gr
Custo da ração p/ produzir um ovo			Cr\$ 3,99	Cr\$ 5,41
Rendimento da ração = Quant. de ração consumida / Peso dos ovos produzidos			3,07 kg	4,86 kg
Eficiência da ração = Peso dos ovos produzidos / Quant. de ração consumida			0,33 gr	0,21 gr

QUADRO II

Despesa Geral e renda bruta durante um ano		
Quantidade de ração consumida	794 kg	809 kg
Quantidade de ovos produzidos (em quilos)	259,173	166,247
Custo do kg de ração	Cr\$ 23,00	Cr\$ 20,00
Despesa com ração	Cr\$ 18.262,00	Cr\$ 16.180,00
Valor dos ovos produzidos	Cr\$ 28.490,00	Cr\$ 18.260,00
Relação de ovos e ração	Cr\$ 10.228,00	Cr\$ 2.080,00
Custo da ração por ave	Cr\$ 902,46	Cr\$ 867,24
Renda total anual por ave	Cr\$ 1.382,03	Cr\$ 981,53
Lucro anual por ave	Cr\$ 479,54	Cr\$ 114,29

44%, respectivamente. A quantidade de ração dada a cada ave, foi de 107,5 g para as do lote A e 118,8 g para as do lote B, correspondendo ao valor de Cr\$ 2,49 e Cr\$ 2,38 respectivamente.

Por esses resultados e os que abaixo apresentamos, fica mais uma vez comprovado o que sempre afirmamos: Não se deve avaliar a ração pelo custo, mas sim pelo rendimento, pois a ração barata poderá tornar-se altamente antieconômica devido à sua baixa conversão em ovos e carne. Ela fatalmente trará aos granjeiros prejuízos vultosos.

Atentando para os dados contidos no quadro I, verificamos que a ração preparada na granja, embora fosse um pouco mais cara do que a ração granulada, apresentou rendimento muito superior, pois para produzir um ovo foram necessárias 173,3 g, ao passo que da granulada foram necessárias 270,5 g.

Convertendo essas gramas em cruzeiros, verificamos que um ovo do lote A ficou em Cr\$ 3,99 e do lote B em Cr\$ 5,41. Logo, a ração preparada na granja, com Sais Minerais e Polivitamínicos Tortuga, apresentou alto rendimento, que traduzido em Cr\$ representou a economia de Cr\$ 1,42 em ovo. Quanto à quantidade de ração necessária para produzir um kg de ovo ainda a superioridade da ração preparada sobre a granulada foi bastante pronunciada, pois daquela foram necessários 3,07 kg, ao passo que desta, 4,86 kg. Acresce o fato de que os ovos do lote A pesavam em média 0,33 g, ao passo que os do lote B 0,21 g.

Analisados os resultados diários, por ave, por custo de um ovo, etc., comentaremos agora os resultados econômicos gerais do experimento, que estão contidos no **Quadro II**.

O **LOTE A**, alimentado com a ração preparada, consumiu durante a experiência (1 ano), 794 kg de ração, à razão de Cr\$ 23,00 o quilo = Cr\$ 10.262,00.

O lote B, alimentado com a ração granulada, consumiu 809 kg, à razão de Cr\$ 20,00 o quilo = Cr\$ 16.180,00.

A diferença de despesa favorável à ração granulada se converteu, porém, em apreciável prejuízo no fim da prova, pois enquanto o lote A deu a produção de 259,173 kg de ovos, no valor de Cr\$ 28.490,00, o lote B, produziu apenas 166,247 kg ou Cr\$ 18.260,00. O lucro auferido pela adoção da ração preparada foi de Cr\$ 28.490,00 — Cr\$ 18.262,00 = Cr\$ 10.228,00, ao passo que a ração granulada deu apenas Cr\$ 2.080,00, isto é Cr\$ 18.260,00 — Cr\$ 16.180,00.

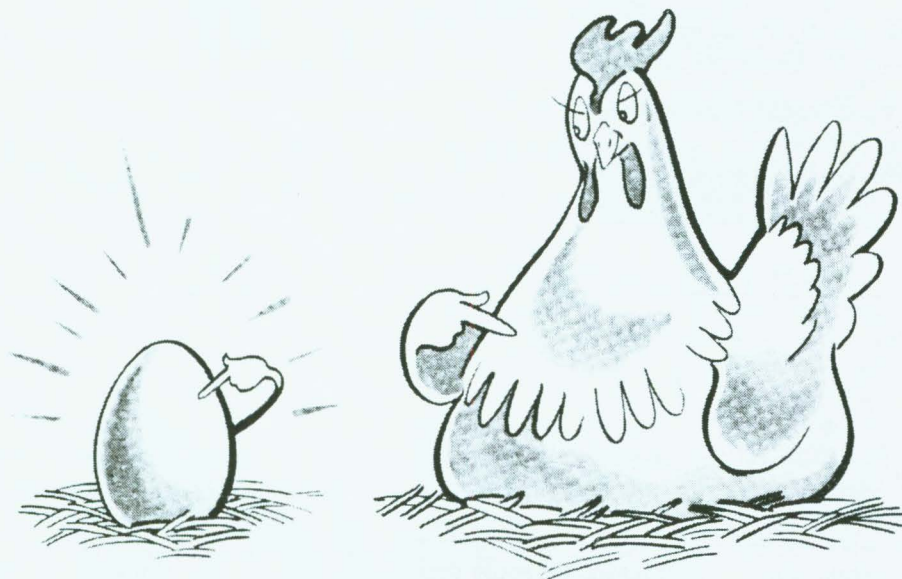
A par da maior renda, a ração preparada com Minerais e Vitaminas apresentou a vantagem de que os ovos produzidos pelo Lote A tinham em média 57,22 de peso, com a diferença de 1,8 g em comparação com os do lote B.

Baseados nos resultados obtidos na experiência e já observados na prática em inúmeras criações, podemos concluir que a ração preparada na própria granja, perfeitamente balanceada com Minerais e Vitaminas e obedecendo ao que adotamos na prova efetuada, é superior à ração granulada, adquirida pronta para ser usada.

Com ela, além de mantermos as aves com saúde e alta postura, reduzimos os refugos e a mortalidade, bem como eliminamos a necessidade de rações extras para produzir ovos.

NOTA: Apresentamos a produção de ovos em quilos, tendo em vista que breve será adotada a classificação de ovos na base de peso.

QUEM SURTIU PRIMEIRO, O OVO OU A GALINHA?



Seja o ovo ou a galinha pouco importa, pois o mais importante hoje é
saber como obter de modo econômico, ovos e galinhas
Esse problema você resolve

com POLIVITAMÍNICO TORTUGA e
COMPLEXO MINERAL IODADO TORTUGA
PARA AVES

ÉSTES DOIS PRODUTOS MISTURADOS NAS
RAÇÕES, SUPREM AS AVES DE TODOS OS
MINERAIS E VITAMINAS QUE ELAS NECESSITAM
GARANTINDO-LHES

SAÚDE E ALTA PRODUÇÃO

PARA A SOLUÇÃO DESTE E DE OUTROS PROBLEMAS
ESTAMOS À DISPOSIÇÃO DOS SRS. GRANJEIROS, GRATUITAMENTE.



Tortuga -

Companhia Zootécnica Agrária

Em São Paulo: Av. João Dias, 1356 - C. P. 12.635
Em Porto Alegre:, R.G.S. Av. Farrapos, 2.953